

EDITORIAL

A expansão da educação a distância no ensino superior intensifica-se neste início de século. Isto exige dos pesquisadores o desenvolvimento de estudos e reflexões que possam contribuir para analisar criticamente as propostas e práticas realizadas nas diferentes instituições que ofertam modalidade de ensino, bem como avaliar as atuais políticas e formação dos profissionais para esta modalidade de ensino.

Este número inaugura uma série sobre o tema Educação a Distância que norteará também os números subsequentes. O foco dos artigos deste número é a formação dos profissionais, professores e tutores, contribuindo com análises sobre a relevância deste processo formativo.

O artigo *A formação de professores em educação a distância: os desafios de uma travessia*, escrito por Onilza Borges Martins, apresenta uma análise sobre desafios impostos pelas inovações do ensino superior à formação de professores para atuar em Educação a Distância, no atual contexto de mudanças que atingem a cultura pós-moderna. Destaca a necessária atuação diferenciada do profissional de educação para favorecer a mediação pedagógica e a utilização das novas tecnologias e a atividade de pesquisa na aprendizagem.

O tema *Concepções de interatividade e tecnologia no processo de tutoria em programas de educação a distância: novos paradigmas na construção do conhecimento* é focalizado por Rita de Cássia Borges de Magalhães Amaral e Alessandro Marco Rosini. Neste artigo os autores discutem a interatividade e a tecnologia em processo de tutoria na educação a distância - EaD, tendo como foco a reflexão sobre os impactos desse processo na construção do conhecimento dos alunos. Destacam que a efetividade da ação docente envolve afetividade por parte do professor, aluno e demais profissionais que atuam na EaD.

Ao artigo seguinte versa sobre *A influência da empatia na relação tutor-aluno* e tem por autoras Juliana Cereda Dale Vedove e Rosi Teresinha Munaretti de Camargo. As autoras analisam as funções e competências dos tutores e a influência da empatia na relação tutor-aluno. O artigo expressa

resultado de pesquisa realizada com tutores participantes de curso de formação em tutoria. Enfatizam que vários estudos comprovam que a empatia facilita as relações e que para desenvolvê-la é preciso autoconhecimento e autocontrole, além de saber trabalhar as emoções.

As relações de ensino/aprendizagem na educação a distância e o trabalho do tutor como mediador do conhecimento foi o tema eleito por Ana Maria Soek e Diane Leite Gomes para compor as reflexões expressas neste artigo. As autoras enfatizam que esta relação é um fenômeno complexo, e possui várias dimensões de ordem social, política e econômica interferentes na dinâmica da aula e destacam que as transformações tecnológicas das últimas décadas estabeleceram novos paradigmas, exigindo dos professores novas práticas docentes que os tornam mediadores do conhecimento, em oposição ao velho paradigma do professor detentor de conhecimento. Tudo isto traz desafios para os envolvidos nas práticas educativas quanto aos aspectos didático-metodológicos e nas relações de ensino/aprendizagem, mediada pelo trabalho dos tutores tanto nos momentos presenciais como a distância.

Um dos aspectos relevantes nos cursos de graduação é o trabalho de conclusão de curso. Considerando experiência realizada em curso de graduação a distância, Simone Cartaxo, Kátia Mendes e Rachel Perobelli, elaboram o artigo *Tutoria no ensino a distância na orientação do tcc: estabelecendo procedimentos*. Destacam que o texto foi elaborado a partir de reflexão sobre as dificuldades que alunos de EaD de um curso de pedagogia a distância enfrentam na elaboração dos seus Trabalhos de Conclusão de Curso e o papel do tutor nesse processo. O objetivo é fazer uma avaliação das orientações realizadas aos alunos nesse processo.

Denise Regina Stacheski no artigo *Educação virtual no secondlife: práticas pedagógicas em paradoxos brasileiros* tem como objetivo analisar o uso pedagógico de Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras que estão realizando práticas educacionais dentro do *Second Life* (SL) - um ambiente virtual de aprendizagem, classificado dentro da 4^a/5^a geração de Educação a Distância (EAD). A autora aponta as aplicações que vêm sendo implantadas

por meio dessa tecnologia e discute as problemáticas para o desenvolvimento dessa ferramenta/ambiente.

A segunda parte da revista aborda temas diversos, em duas perspectivas sobre questões relativas à cidade de Curitiba. O primeiro texto aborda a *Gestão pública descentralizada e participação política: a relação das associações de moradores do bairro batel e da vila pantanal com as administrações regionais e audiências públicas realizadas pela prefeitura municipal de Curitiba - 2005-2006* escrito por Augusto Junior Clemente e o segundo versa sobre a atuação da Sociedade de Cultura Artística Brasília Itiberê (SCABI), no artigo *SCABI (1944-1976): arte, cultura e patrocínio de músicos de origem germânica e do leste europeu em apresentações na capital paranaense entre 1944 E 1954* de Alan Rafael de Medeiros Álvaro Carlini.

Um terceiro artigo desta parte tem por título *Responsabilidade dos sócios e administradores das sociedades empresárias nas relações trabalhistas e o instituto da penhora online*, escrito por Giseli Valezi Raymundo e Gisleni Valezi Raymundo com o objetivo de escopo apresentar a responsabilização dos sócios e administradores nas sociedades empresárias, enfatizando sua mitigação na satisfação de créditos trabalhistas, com especial conotação ao instituto da penhora *on-line*.

Finaliza este número 6 da Intersaberes a resenha feita por Mônica Santos Pereira Defreitas do livro de Lúcia Santaella, *Por que as comunicações e as artes estão convergindo?*.

Agradecemos aos autores que enviaram os artigos que compõem este número e em especial a Mônica Santos Pereira Defreitas, co-editora da revista, aos membros do Conselho Editorial, bem como aos pareceristas que contribuem com suas apreciações e sugestões para a seleção e artigos.